

***GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.***

*Informações Trimestrais individuais referentes ao  
Primeiro Trimestre de 2011 e Relatório de  
Revisão dos Auditores Independentes*

*Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes*

# **Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**

## **Informações Trimestrais**

31 de março de 2011

### **Índice**

Relatório de revisão dos Auditores Independentes .....	1
Informações Trimestrais - ITR	
Demonstrações do resultado .....	2
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações do resultado abrangente. ....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Demonstrações do valor adicionado .....	8
Notas explicativas às informações trimestrais .....	9

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÃO TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia”) e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### **Outros assuntos**

#### *Informações intermediárias do valor adicionado*

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC n° 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado  
Contador  
CRC n° 1 SP 185087/O-0

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação)

	<b>Nota Explicativa</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/10</b>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas		<b>(10.409)</b>	(6.580)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	8.910
Resultado da equivalência patrimonial	8	<b>45.629</b>	63.107
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>35.220</b>	65.437
Resultado financeiro			
Juros sobre empréstimos		<b>(27.067)</b>	(17.623)
Receita com aplicações financeiras		<b>3.776</b>	4.442
Resultado líquido com derivativos		-	(1.520)
Variação cambial, líquida		<b>18.028</b>	(23.403)
Outros		<b>2.030</b>	(1.868)
		<b>(3.233)</b>	(39.972)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>31.987</b>	25.465
Imposto de renda e contribuição social correntes		<b>(53)</b>	(1.502)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	(41)
	5	<b>(53)</b>	(1.543)
Lucro líquido do período		<b>31.934</b>	23.922
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	7	<b>269.806</b>	265.448
Lucro básico por ação	7	<b>0,12</b>	0,09
Lucro diluído por ação	7	<b>0,12</b>	0,09

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
	<b>Explicativa</b>		
<b>ATIVO</b>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>180.672</b>	229.436
Aplicações financeiras	4	<b>21.860</b>	19.790
Impostos a recuperar	5	<b>35.620</b>	34.901
Despesas antecipadas		<b>4.727</b>	5.131
Outros créditos e valores		<b>9.525</b>	2.892
		<b>252.404</b>	292.150
Não circulante			
Depósitos		<b>9.671</b>	7.550
Impostos diferidos	5	<b>20.719</b>	20.719
Créditos com empresas relacionadas	6	<b>429.001</b>	483.230
Investimentos	8	<b>2.811.656</b>	2.750.723
Imobilizado	9	<b>720.250</b>	666.251
Intangível		<b>155</b>	177
		<b>3.991.452</b>	3.928.650
Total do ativo		<b>4.243.856</b>	4.220.800

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
	<b>Explicativa</b>		
<b>PASSIVO</b>			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	<b>29.031</b>	34.229
Fornecedores		<b>369</b>	2.210
Obrigações trabalhistas		<b>29</b>	24
Obrigações fiscais		<b>794</b>	719
Dividendos a pagar	11	<b>51.450</b>	51.450
		<b>81.673</b>	88.632
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	<b>1.167.565</b>	1.193.316
Obrigações fiscais		<b>9.683</b>	9.683
		<b>1.177.248</b>	1.202.999
Patrimônio líquido	11		
Capital social		<b>2.316.462</b>	2.315.655
Reservas de capital		<b>60.263</b>	60.263
Custo de emissão de ações		<b>(19.194)</b>	(19.194)
Reservas de lucros		<b>529.532</b>	529.532
Remuneração baseada em ações		<b>51.469</b>	43.727
Ações em tesouraria		<b>(11.887)</b>	(11.887)
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>26.356</b>	11.073
Lucros acumulados		<b>31.934</b>	-
		<b>2.984.935</b>	2.929.169
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>4.243.856</b>	4.220.800

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/10</b>
Lucro líquido do período	<b>31.934</b>	23.922
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Ativos financeiros disponíveis para venda	<b>(487)</b>	(323)
Hedges de fluxo de caixa	<b>23.894</b>	443
Efeito fiscal	<b>(8.124)</b>	(150)
	<b>15.283</b>	(30)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>47.217</b>	23.892

A movimentação do resultado abrangente para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2011 e de 2010

	<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>Hedges de fluxo de caixa</b>	<b>Efeito fiscal</b>	<b>Total dos outros resultados abrangentes</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.135	(1.995)	678	818
Perdas/ (Ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	(323)	16.233	(5.497)	10.413
Variação no valor justo	-	(15.790)	5.347	(10.443)
Saldos em 31 de março de 2010	1.812	(1.552)	528	788

	<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>Hedges de fluxo de caixa</b>	<b>Efeito fiscal</b>	<b>Total dos outros resultados abrangentes</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	487	16.040	(5.454)	11.073
Perdas realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	362	3.885	(1.321)	2.926
Variação no valor justo	(849)	20.009	(6.803)	12.357
Saldos em 31 de março de 2011	-	39.934	(13.578)	26.356

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	Reservas de capital				Reservas de lucro			Ajustes de avaliação patrimonial				Total
	Capital Social	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Custo na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para reinvestimento	Remuneração baseada em ações	Ações em tesouraria	Ativos disponíveis para venda	Resultado não realizado de hedge	Prejuízos acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>2.194.794</b>	<b>31.076</b>	<b>29.187</b>	<b>(19.194)</b>	<b>39.123</b>	<b>557.504</b>	<b>18.984</b>	<b>(11.887)</b>	<b>2.135</b>	<b>(1.317)</b>	<b>(230.419)</b>	<b>2.609.986</b>
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(323)	293	-	(30)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.922	23.922
Aumento de Capital por exercício de compra de ações	463	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	463
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	3.621	-	-	-	-	3.621
<b>Saldos em 31 de março de 2010</b>	<b>2.195.257</b>	<b>31.076</b>	<b>29.187</b>	<b>(19.194)</b>	<b>39.123</b>	<b>557.504</b>	<b>22.605</b>	<b>(11.887)</b>	<b>1.812</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(206.497)</b>	<b>2.637.962</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>2.315.655</b>	<b>31.076</b>	<b>29.187</b>	<b>(19.194)</b>	<b>49.833</b>	<b>479.700</b>	<b>43.727</b>	<b>(11.887)</b>	<b>487</b>	<b>10.586</b>	<b>-</b>	<b>2.929.169</b>
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(487)	15.770	-	15.283
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.934	31.934
Aumento de capital por opção de compra de ações	807	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	807
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	7.742	-	-	-	-	7.742
<b>Saldos em 31 de março de 2011</b>	<b>2.316.462</b>	<b>31.076</b>	<b>29.187</b>	<b>(19.194)</b>	<b>49.833</b>	<b>479.700</b>	<b>51.469</b>	<b>(11.887)</b>	<b>-</b>	<b>26.356</b>	<b>31.934</b>	<b>2.984.935</b>

Notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

### DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/10</u>
Lucro líquido do período	31.934	23.922
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	22	22
Impostos diferidos	-	41
Equivalência patrimonial	(45.629)	(63.107)
Remuneração baseadas em ações	7.742	3.621
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(18.028)	23.403
.Resultado com instrumentos financeiros, líquido	-	1.520
Juros sobre empréstimos e outros, líquidos	27.067	17.623
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>		
Depósitos	(2.121)	2.699
Impostos a recuperar	(719)	652
Despesas antecipadas e outros créditos e valores	706	15.509
Fornecedores	(1.841)	(4.140)
Obrigações fiscais	123	(11.678)
Outras obrigações	5.898	477
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>5.154</b>	<b>10.564</b>
Juros pagos	(8.248)	(9.856)
Imposto de renda pago	(53)	(1.502)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(3.147)</b>	<b>(794)</b>
<b>Atividades de investimentos:</b>		
Aplicações financeiras	(2.070)	(374)
Caixa restrito	-	(1.153)
Pagamentos de imobilizado	(53.999)	(35.442)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(56.069)</b>	<b>(36.969)</b>
<b>Atividades de financiamentos:</b>		
Empréstimos		
Captação	-	26.316
Pagamentos	(44.584)	(44.315)
Créditos com empresas ligadas	54.229	58.955
Aumento de capital	807	463
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>10.452</b>	<b>41.419</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa</b>	<b>(48.764)</b>	<b>3.656</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	229.436	226.987
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>180.672</b>	<b>230.643</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010**

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais – R\$)

---

	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/10</u>
<b>RECEITAS</b>		
Outras receitas operacionais	-	<b>8.910</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)</b>		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(1.709)</b>	<b>(2.013)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(1.709)</b>	<b>6.897</b>
<b>RETENÇÕES</b>		
Depreciação e amortização	<b>(22)</b>	<b>(22)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>(1.731)</b>	<b>6.875</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Resultados de equivalência patrimonial	<b>45.629</b>	<b>63.107</b>
Receita financeira	<b>30.212</b>	<b>58.896</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>74.110</b>	<b>128.878</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Empregados	<b>8.107</b>	<b>3.984</b>
Governo	<b>172</b>	<b>1.555</b>
Financiadores	<b>33.445</b>	<b>98.867</b>
Arrendatários	<b>452</b>	<b>550</b>
Reinvestido	<b>31.934</b>	<b>23.922</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>74.110</b>	<b>128.878</b>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) e, por intermédio de entidades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros.

A GLAI é a controladora direta das subsidiárias integrais sediadas no exterior GAC Inc (“GAC”) e Gol Finance (“Finance”) e indireta da SKY Finance II (“SKY II”).

A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A GAC é controladora das empresas SKY Finance e SKY II, constituídas em 28 de agosto de 2007 e 30 de novembro de 2009, respectivamente, ambas localizadas nas Ilhas Cayman, cuja atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves. A Sky Finance foi encerrada em junho de 2010. O encerramento da SKY Finance ocorreu após a liquidação da totalidade dos recursos captados pela empresa, tendo em vista que a mesma foi criada com o objetivo específico desta captação.

A Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com a captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, uma companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera vôos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não-regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e no Caribe.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

## 2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

A autorização para a conclusão destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de maio de 2011.

## NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

### 2.1 – Base de preparação

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR Individuais da Companhia foram preparadas para o período findo em 31 de março de 2011 e estão de acordo com a norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais - ITR Individuais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas informações anuais individuais, arquivadas em conjuntos com as Demonstrações Financeiras Consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas em 22 de fevereiro de 2011, as quais foram preparadas de acordo com a norma contábil brasileira e o *International Financial Reporting Standards – IFRS*. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2010.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Caixa e depósitos bancários	57.461	103.988
Equivalentes de caixa	<u>123.211</u>	<u>125.448</u>
	<u>180.672</u>	<u>229.436</u>

Em 31 de março de 2011, os equivalentes de caixa referem-se a títulos privados e remunerados a taxas que variam entre 98,5% e 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 4. Aplicações financeiras

	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Título de créditos no exterior	21.300	19.790
Outros	<u>560</u>	-
	<u>21.860</u>	<u>19.790</u>

Em 31 de março de 2011, o total de ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento é composto, principalmente, por títulos de créditos emitidos no exterior, aplicados em 24 de fevereiro de 2011, com vencimento anual e remuneração de 6% ao ano.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

Durante o trimestre findo em 31 de março, a Companhia resgatou os certificados de depósito no exterior (*time deposits*), tendo em vista o vencimento dos títulos neste período.

## 5. Impostos diferidos e a recuperar

	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Impostos a recuperar:</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Antecipações de IRPJ e CSSL <sup>(1)</sup>	34.677	32.187
IRRF <sup>(2)</sup>	668	2.507
Imposto de renda sobre importações	177	177
Outros	98	30
<b>Total dos impostos a recuperar</b>	<u>35.620</u>	<u>34.901</u>
<b>Impostos diferidos:</b>		
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízos fiscais	15.166	15.166
Base negativa de contribuição social	5.460	5.460
Diferenças temporárias	93	93
<b>Total do imposto diferido ativo não circulante</b>	<u>20.719</u>	<u>20.719</u>

(1) IRPJ: imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSSL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(2) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviço, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

A Companhia, individualmente, tem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Prejuízo fiscal	264.845	264.920
Base negativa de contribuição social	264.845	264.920

Em 31 de março de 2011, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

A GLAI tem o montante total de créditos fiscais de R\$90.047, entretanto reconheceu uma provisão para perda de R\$69.447 para os créditos que não tem perspectiva de realização em um futuro imediato.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

demonstrada a seguir:

	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/10</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>31.987</b>	25.465
Alíquota fiscal combinada	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<b>(10.875)</b>	(8.658)
<b>Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:</b>		
Equivalência patrimonial	<b>15.514</b>	21.456
Resultado das subsidiárias integrais	<b>(8.517)</b>	(13.043)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	<b>(2.744)</b>	(1.298)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	<b>6.569</b>	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>(53)</b>	(1.543)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>(53)</b>	(1.502)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>-</b>	(41)
	<b>(53)</b>	(1.543)

## 6. Transações com partes relacionadas

### Contratos de mútuos - ativo não circulante

A Companhia mantém mútuo com sua controlada VRG, sem previsão de encargos financeiros, avais e garantias, que totaliza R\$429.001 em 31 de março de 2011 (R\$483.230 em 31 de dezembro de 2010).

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2011, a Companhia registrou na rubrica de custo com pessoal, os honorários do Conselho de Administração e Comitês um montante de R\$365 (R\$365 durante o período de três meses findos em 31 de março de 2010).

### Remuneração baseada em ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de ações da Companhia, aprovada pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, os planos outorgados a partir de 2010, as opções se tornarão exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo estes planos também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

	Planos de opções de compra de ações						
	2005	2006	2007	2008	2009 (a)	2010 (b)	2011
Data da reunião do Conselho de Administração	9 de dezembro de 2004	2 de janeiro de 2006	31 de dezembro de 2006	20 de dezembro de 2007	4 de fevereiro de 2009	2 de fevereiro de 2010	20 de dezembro de 2010
Total de opções concedidas	87.418	99.816	113.379	190.296	1.142.473	2.774.640	2.722.444
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46	10,52	20,65	27,83
Valor justo médio da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27	8,53	16,81	16,01(c)
Volatilidade estimada do preço da ação	32,52%	39,87%	46,54%	40,95%	76,91%	77,95%	44,55%
Dividendo esperado	0,84%	0,93%	0,98%	0,86%	-	2,73%	0,47%
Taxa de retorno livre de risco	17,23%	18,00%	13,19%	11,18%	12,66%	8,65%	10,25%
Duração da opção (em anos)	10	10	10	10	10	10	10

(a) em abril de 2010, foram outorgadas 216.673 em complemento ao plano de 2009.

(b) em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894, referente ao plano de 2010.

(c) o valor justo calculado para o plano de 2011, foi 16,92, 16,11, e 15,17 para os respectivos períodos de vesting (2011, 2012 e 2013).

A movimentação das opções de ações existentes em 31 de março de 2011 está apresentada a seguir:

	Opções de ações	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2010	<b>3.476.684</b>	<b>20,56</b>
Concedidas	2.722.444	27,83
Exercidas	(46.698)	15,40
Ajuste na estimativa de direitos perdidos	(619.751)	23,03
<b>Opções em circulação em 31 de março de 2011</b>	<b>5.532.679</b>	<b>23,90</b>
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2010	955.975	22,88
<b>Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2011</b>	<b>1.163.137</b>	<b>23,13</b>

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 31 de março de 2011 estão sumariadas abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

Opções em circulação				Opções exercíveis	
Intervalo de preços de exercício	Opções em circulação em mar/2011	Maturidade remanescente média em anos	Preço de exercício médio	Opções exercíveis em mar/2011	Preço de exercício médio
33,06	31.222	4	33,06	31.222	33,06
47,30	37.960	5	47,30	37.960	47,30
65,85	41.150	6	65,85	34.978	65,85
45,46	93.912	7	45,46	61.043	45,46
10,52	551.235	8	10,52	248.056	10,52
20,65	2.271.193	9	20,65	624.578	20,65
27,83	2.506.006	10	27,83	125.300	27,83
<b>10,52-65,85</b>	<b>5.532.679</b>	<b>9,2</b>	<b>23,90</b>	<b>1.163.137</b>	<b>23,13</b>

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2011, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$7.742 (R\$3.621 para o período de três meses findo em 31 de março de 2010), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

## 7. Lucro por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do lucro ou prejuízo por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Consequentemente, o lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de lucro por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários chaves usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do lucro por ação diluído.

	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/10</u>
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido do período	31.934	23.922
<u>Denominador</u>		
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	269.806	265.288
<u>Efeitos dos títulos dilutíveis</u>		
Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares)	358	160
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	<u>270.164</u>	<u>265.448</u>
Lucro básico por ação	0,12	0,09
Lucro diluído por ação	0,12	0,09

## NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2011, o lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro. Em 31 de março de 2011 os preços de exercício das opções de compra de ações “*vested*” dos planos de 2009 e de 2010 estão abaixo da cotação média de mercado do período (“*in-the-money*”). O plano de 2010 está “*in-the-money*” mesmo adicionando ao preço de exercício as despesas que serão incorridas das opções que ainda estão “*vesting*”.

Em 31 de março de 2011, o total de 358.213 opções de compra de ações, possuem efeito dilutivo (272.641 opções em 31 de março de 2010).

### 8. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 à Lei 6.404/76, os investimentos em empresas controladas no exterior, GAC e Finance, foram considerados a essência uma extensão da controlada GLAI e somadas linha a linha com a controladora GLAI, sendo considerado como investimento apenas a controlada VRG.

As movimentações do investimento no período findo em 31 de março de 2011 estão demonstradas a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.750.723
Resultado de equivalência patrimonial	45.629
Perdas diferidas, líquidas com sale leaseback (a)	(466)
Resultados não-realizados de <i>hedge</i>	15.770
Saldos em 31 de março de 2011	2.811.656

(a) A Companhia através de sua controlada GAC possui saldo líquido de perdas diferidas com sale leaseback no montante de R\$466. O diferimento dessa perda está condicionado ao pagamento das parcelas contratuais efetuadas pela sua controlada VRG. Dessa forma, o saldo mencionado acima é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG.

A controlada VRG não possui ações negociadas em bolsa. As informações relevantes sobre a VRG estão sumariadas a seguir:

	Quantidade total de ações	Participação %	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido da controlada
31/12/10	3.002.248.156	100%	2.294.191	2.718.229	292.463
31/03/11	3.002.248.156	100%	2.294.191	2.779.594	45.629

### 9. Imobilizado

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves, referentes aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 110 aeronaves 737-800 Next Generation (100 aeronaves em 31 de dezembro de 2010) no valor de R\$362.493 (R\$308.494 em 31 de dezembro de 2010) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$357.757 (R\$357.757 em 31 de dezembro de 2010), ambos realizados pela controlada GAC.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

## 10. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros	31/03/11	31/12/10
		média efetiva a.a.		
<b>Circulante</b>				
Juros	-	-	29.031	34.229
			<u>29.031</u>	<u>34.229</u>
<b>Não circulante:</b>				
Moeda estrangeira (em dólares norte americanos)				
Bônus sênior	Abr/2017/ Jul 2020	8,50%	841.825	860.381
Bônus perpétuos	-	8,75%	325.740	332.935
			<u>1.167.565</u>	<u>1.193.316</u>
			<b>1.196.596</b>	1.227.545

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo para o próximos exercícios são contados a partir de 1º de abril a 31 de março do ano subsequente, são como segue:

	<u>Após 2015</u>
<u>Moeda estrangeira</u> (em dólares norte-americanos):	
Bônus senior	841.825
Bônus perpétuos	<u>325.740</u>
Total	<u><u>1.167.565</u></u>

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 31 de março de 2011, refletindo o reajuste freqüente das cotações de mercado desses instrumentos, com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do balanço são conforme segue:

	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Bônus sênior	841.825	898.795
Bônus perpétuos	325.740	322.346

### Condições contratuais restritivas

Em 31 de março de 2011, a Companhia estava aderente a todas as condições contratuais restritivas.

## 11. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de março de 2011, o capital social está representado por 270.371.386 ações, sendo 137.032.734 ações ordinárias e 133.338.652 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

A composição acionária é como segue:

	31/03/11			31/12/10		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	26,97%	64,98%	100,00%	26,98%	63,99%
Outros	-	1,50%	0,74%	-	1,42%	0,70%
Ações em tesouraria	-	0,34%	0,17%	-	0,34%	0,17%
Mercado	-	71,19%	34,11%	-	71,26%	35,14%
	<b>100,00%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

O capital social autorizado em 31 de março de 2011 é de R\$4 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Por definição do Conselho de Administração poderá ser excluído o direito de preferência, ou ser reduzido o prazo para seu exercício, na emissão de ações preferenciais, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. É vedada a emissão de partes beneficiárias nos termos do estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto quanto à ocorrência de fatos específicos estabelecidos em lei. Essas ações têm como preferência: prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e direito de serem incluídas na oferta pública em decorrência de alienação de controle, ao mesmo preço pago por ação do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. Adicionalmente, as Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 2 da BM&FBOVESPA, providenciam a concessão de direitos de voto a detentores de ações preferenciais em matérias ligadas a reestruturações corporativas, fusões e transações com partes relacionadas.

Em 22 de fevereiro de 2011 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social em R\$669, mediante a emissão de 34.718 ações preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

Em 28 de fevereiro de 2011, em função dos exercícios do plano de compra de ações da Companhia, ocorreu um aumento de capital no montante de R\$ 138 representado em 15.480 ações, ainda não homologado em reunião do Conselho de Administração.

A cotação das ações da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., em 31 de março de 2011, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondeu a R\$21,84 e US\$13,73 na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2011 é de R\$11,22 (R\$10,83 em 31 de dezembro de 2010).

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

---

b) Reserva de Lucros

*i. Reserva Legal*

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

*ii. Reserva para reinvestimento*

A reserva para reinvestimento destina-se a atender aos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia.

c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2010 a Administração propôs a distribuição de dividendos no montante de R\$50.873 (R\$0,19 por ação) com base no lucro líquido apurado no exercício e após a constituição da reserva legal.

d) Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.119.775 ações preferenciais mantidas em tesouraria, pelo montante de R\$29.293 registrada contra a conta de reserva. Em 31 de março de 2011, a Companhia possui 454.425 ações em tesouraria, totalizando R\$11.887, com valor de mercado de R\$9.925 (R\$11.887 em ações com valor de mercado de R\$11.792 em 31 de dezembro de 2010).

e) Remuneração baseada em ações

No período findo em 31 de março de 2011, a Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$7.742, sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo com pessoal (R\$ 24.743 em 31 de dezembro de 2010).

f) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de março de 2011 corresponde a um ganho de R\$26.356 (ganho de R\$11.073 em 31 de dezembro de 2010).

## NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

### 12. Compromissos

A Companhia possui contrato com a Boeing para aquisição de aeronaves. Em 31 de março de 2011 existem 100 pedidos firmes, 10 direitos de compra e 40 opções de compra concedidas em caráter não oneroso. O valor aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$16.080.185 (correspondendo a US\$9.873.019). Os compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção.

Em até um ano, serão feitos adiantamentos para 19 aeronaves, que possuem previsão de entrega até dezembro de 2013. Em 31 de março de 2011 esses adiantamentos representam compromissos no montante de R\$1.878.039.

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos (“Exim”) corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

Apresentamos a seguir um resumo dos pagamentos relativos aos compromissos com aquisições de aeronaves para os próximos anos contados a partir de 1º de abril a 31 de março do ano subsequente:

	2011	2012	2013	2014	2015	Após 2015	Total
Adiantamento para aquisição de aeronaves	164.776	392.910	467.979	434.063	352.781	65.530	1.878.039
Compromissos de compra de aeronaves	885.147	377.345	2.060.014	3.304.575	2.878.375	6.574.729	16.080.185
Total	<b>1.049.923</b>	<b>770.255</b>	<b>2.527.993</b>	<b>3.738.638</b>	<b>3.231.156</b>	<b>6.640.259</b>	<b>17.958.224</b>

### 13. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que parte desses instrumentos financeiros são instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia considera como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros, bem como o risco de crédito associado as suas operações. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela administração tem uma diretriz formal, em consonância com a Política de Gestão de Riscos, determinada periodicamente pelo Comitê de Políticas Financeiras e de Riscos e submetida ao Conselho de Administração. O Comitê estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos

## NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

---

financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis e de taxa de câmbio possuem cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos no momento de sua liquidação, as quais estão apresentadas nas tabelas ao decorrer desta nota.

### Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros e risco do preço do combustível), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia sobre a parcela de suas exposições a ser protegida contra risco financeiro, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção. A Companhia geralmente não contrata instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Risco.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

#### a) Risco de taxa de câmbio

A exposição à taxa de câmbio refere-se à variação inesperada, de forma favorável ou desfavorável, podendo impactar nas despesas e receitas da Companhia, decorrentes de ativos e passivos cujos valores estão atrelados às flutuações da moeda estrangeira.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos para hedge de dólar americano são realizados junto a BM&FBOVESPA utilizando fundos de investimento exclusivo como veículos para a contratação de cobertura de riscos conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia. O fundo de investimento exclusivo possui dois cotistas: GLAI e sua controlada VRG. Deste modo, todo resultado apurado no fundo exclusivo, inclusive as operações com derivativos de dólar, são distribuídos conforme o número de cotas em posse de cada cotista.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2011, a Companhia não detém contratos de derivativos de dólares americanos.

A exposição cambial da Companhia em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	77.149	123.640
Outros	13.242	14.679
Total do ativo	<u>90.391</u>	<u>138.319</u>
<b>Passivo</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.196.596	1.242.224
Total do passivo	<u>1.196.596</u>	<u>1.242.224</u>
<b>Exposição cambial líquida em R\$</b>	<b>1.106.205</b>	1.103.905
<b>Compromissos não registrados no balanço</b>		
Adiantamento para aquisição de aeronaves	1.878.039	1.943.880
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	16.080.185	16.427.824
Total	<u>17.958.224</u>	<u>18.371.704</u>
<b>Total da exposição cambial R\$</b>	<b>19.064.429</b>	19.475.609
<b>Total da exposição cambial US\$</b>	<b>11.705.304</b>	11.688.638

No trimestre findo em março de 2011, a Companhia não detinha operação com instrumentos financeiros derivativos para hedge cambial.

A posição dos contratos derivativos de câmbio designados como *hedge* de dólar americano da Companhia (em milhares, exceto quando indicado), está apresentado a seguir:

<u>Saldo final em:</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/10</u>
Valor justo ao final do período (R\$)	-	212
Prazo remanescente mais longo (meses)	-	3
Ganhos com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	-	(446)
<b>Período de três meses encerrado em 31 de março de:</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Ganhos (Perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	-	18
Ganhos (Perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras para competências futuras (R\$)	-	(480)
Total dos ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	<u>-</u>	<u>(462)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

---

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que a contraparte venha a não cumprir suas obrigações gerando uma perda financeira para a Companhia.

A Companhia está exposta a riscos de crédito decorrentes de suas atividades operacionais, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos em bancos, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, e instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são realizados com contrapartes que possuem altos ratings de acordo com avaliação feita pelas agências Moody's e Fitch (rating em média A+) ou os instrumentos são contratados na bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA). Ademais, a Companhia avalia os riscos das contrapartes e diversifica sua exposição. A Administração da Companhia acredita que o risco de não receber as quantias devidas por suas contrapartes nas operações de derivativos não é significativo.

c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e das suas controladas são afetados por flutuações nas taxas de juros internacionais devidos o impacto de tais alterações nas despesas arrendamento mercantil, através de sua controlada VRG.

No trimestre findo em 31 de março de 2011, a Companhia não detinha operação com instrumentos financeiros derivativos para hedge de taxas de juros.

d) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos, mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos, CDBs e fundos com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida não deve exceder o prazo médio ponderado do portfolio de investimento. Em 31 de março de 2011, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 232 dias e do passivo financeiro era de 6 anos.

A Companhia utiliza para proteção dos compromissos futuros, divulgados na nota 17, instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha para fins de administração de caixa.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros à flutuação do principal fator de risco de cada um considerou os seguintes elementos:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia, em linha com o mercado e com o qual foi calculado o valor justo dos instrumentos.
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.

O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade para o risco de combustível, posição em aberto em 31 de março de 2011 e com base nos cenários acima descritos.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Derivativo de combustível	Queda na curva do preço WTI	US\$ 102,98/bbl	US\$77,24/bbl	US\$ 51,49/bbl
		R\$ 0	(R\$ 17.850)	(R\$ 26.945)

Em 31 de março de 2011, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo tipo West Texas Intermediate (“WTI”).

O cenário considerado provável pela Administração é o preço do petróleo tipo WTI permanecer na média de US\$102,98 por barril, o que resultaria em um valor justo de R\$14.351 para os contratos, caso ocorresse a liquidação dos mesmos.

Esses instrumentos são registrados em contas redutoras dos custos de combustível, se forem mensurados como efetivos, ou registrados como resultado financeiro, caso sejam mensurados como inefetivos.

No cenário adverso possível para este instrumento, ou seja, redução do preço do petróleo tipo WTI para US\$77,24 por barril, e no cenário adverso remoto, em que o preço possa atingir US\$51,49 por barril, haveria impactos negativos no valor justo de R\$17.850 e R\$26.945, respectivamente.

#### 14. Transações que não afetaram o caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2011, a Companhia não efetuou adiantamentos para aquisição de aeronaves, financiados diretamente por empréstimos.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 10 de maio de 2011)

(Em milhares de reais)

---

## **15. Seguros**

Em 31 de março de 2011, a Companhia não mantinha contratos de seguros em seu nome. Os contratos de seguros são efetuados em nome de sua controlada operacional VRG.

## **16. Eventos subsequentes**

Em 27 de abril de 2011, através da Assembléia Geral Ordinária, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o pagamento dos dividendos no montante de R\$50.872 (R\$0,19 por ação), aos acionistas referentes aos lucros auferidos no exercício social de 2010, a ser realizado em 22 de junho de 2011.